

8 MAR 1985

O QUE VOCÊ DEVE SABER DE MEDICINA

O GLOBO

L.E.LAMB.

Gravidez tubária: um drama que se repete

Uma leitora quer saber se corre risco de vida se tiver uma segunda gravidez tubária. "É possível que eu tenha uma segunda gravidez tubária?" pergunta. "O médico disse que as probabilidades de acontecer de novo são maiores. O que causa esse tipo de gravidez?"

O óvulo normalmente é fertilizado dentro da trompa de Falópio e depois migra até o útero, onde se fixa. Quando não migra, ele começa a se desenvolver dentro da trompa. À medida que cresce, ele rompe a trompa, causando frequentemente uma emergência médica. Naturalmente essa situação envolve algum risco de vida. Entre os fatores que impedem a migração normal do óvulo fertili-

zado até o útero estão inflamações anteriores, aderências ou anormalidades estruturais das trompas. Sim, existe o risco de que uma gravidez subsequente também seja tubária. A mulher que já teve uma gravidez tubária tem uma probabilidade de 10 a 20 por cento de ter outra gravidez ectópica. Os sintomas da gravidez ectópica (fora do útero), que se manifestam no segundo ou terceiro mês, podem incluir uma dor aguda num dos lados do abdômen, um ligeiro inchaço e hemorragias vaginais. Nos casos de gravidez tubária normalmente é necessário remover cirurgicamente a trompa e o embrião. Como é dotada de outra trompa, a mulher poderá ficar novamente grávida.